

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS



NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
DA LITERATURA DO ESPÍRITO SANTO

CHAMADA DE TRABALHOS

BRAVOS/AS COMPANHEIROS/AS E FANTASMAS XI SEMINÁRIO SOBRE O/A AUTOR/A CAPIXABA - 2024

Homenagem a Carmélia M. de Souza (1936-1974)

Esta é uma chamada de trabalhos para o **Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas: XI Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba**, que o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), por meio do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo (Neples), realizará nos turnos da manhã e da noite do dia **22 de agosto** de 2024, quinta-feira.

PROGRAMAÇÃO PREVISTA	
9h	Abertura do evento
9h10-10h30	Mesa-redonda sobre Carmélia M. de Souza
10h30-11h30	Conversa com escritores/as
18h30-19h30h	Palestra sobre literatura e regionalidade

19h30-20h30	Conversa com escritores/as
20h30	Encerramento

A expressão “bravos companheiros e fantasmas” é uma citação de Nietzsche que o escritor capixaba José Carlos Oliveira transformou em título de seu último livro, uma coletânea de contos, e tem sido usada como “marca de fantasia” tanto dos Seminários Sobre o/a Autor/a Capixaba promovidos a cada dois anos pelo PPGL/Neples/PPGL como dos livros que daí derivam. No entanto, considerando a restrição política da expressão e procurando ampliá-la, desde a 8ª edição passamos a adaptá-la no título de um evento que deseja ser cada vez mais claramente inclusivo.

Assim sendo, entenda-se como autor/a capixaba, para fins de apresentação de estudos no referido evento, tanto o/a autor/a natural do Espírito Santo que, aqui ou fora daqui, tenha produzido no todo ou em parte a sua obra, como o/a que, natural de outros estados ou até mesmo de países, tenha entre nós produzido obra literária.

Nessa edição, a cronista capixaba, Carmélia M. de Souza (1936-1974) é a homenageada especial do Seminário. A seu respeito, Reinaldo Santos Neves afirma: “Como cronista, uma das grandes vozes a surgir no final dos anos 50 e a consolidar-se na década seguinte [...], que publicava em jornais textos em que alternava a melancolia e o deboche” (*Mapa da literatura brasileira feita no Espírito Santo*, disponível em: <https://blog.ufes.br/neples/files/2019/10/Mapa-da-literatura-brasileira-feita-no-ES-de-Reinaldo-Santos-Neves.-1.pdf>).

Postumamente, suas crônicas foram reunidas pelo jornalista e escritor Amylton de Almeida, no livro *Vento Sul*, de 1976, editado pela Fundação Cultural do Espírito Santo. Para Francisco Aurelio Ribeiro, em sua *Antologia de escritoras capixabas* (1998, p. 64), “Vivendo intensa e apaixonadamente a contestação da juventude dos anos 60, Carmélia personifica o espírito dessa geração de transição dos ‘anos dourados’ do pós-guerra aos ‘anos rebeldes’ dos revolucionários de 68. [...] Suas crônicas refletem o lado sobretudo humano da vida, que estava sendo massacrado pela tecnocracia que se implantava num país dominado pelos militares e pela cultura norte-americana. Carmélia escrevia com a paixão, o coração, mais do que com a razão. Suas crônicas não são só jornalísticas mas, principalmente, repletas de sentimento de abandono, ódio, amor, compaixão”.

Por sua vez, Renata Bomfim, em “Amor e humor em *Vento Sul*, de Carmélia Maria de Sousa, a cronista do povo”, artigo de 2016, observa que “A irreverência de uma escrita marcada pela ironia e, ao mesmo tempo, poética e afetiva, fez com que a Carmélia angariasse um público cativo pelo qual tinha grande carinho: ‘me sinto honrada quando me chamam de “cronista do povo”, para este povo que eu respeito e amo que continuarei a escrever [...]. Já que não o posso carregar nos meus braços, carrego-o no coração”.



Carmélia M. de Souza e seu único livro, publicado postumamente, *Vento Sul* (Imagens sem crédito).

Para participar da publicação do livro referente ao Seminário, pedimos às/aos interessadas/os que enviem ao endereço neples.ppgl@gmail.com, até o dia **26 de agosto de 2024**, suas comunicações escritas (sobre a obra da autora homenageada ou de qualquer outra/o de sua preferência) de no máximo 15 páginas, em margem A4, espaçamento 1,5, fonte Times, com citações e referências de acordo com as normas da ABNT. No arquivo nomeado deverão constar título, resumo de no mínimo cinco e no máximo dez linhas (com indicação clara do tema, dos

objetivos, da fundamentação teórica), três palavras-chave e o texto.

CRONOGRAMA PREVISTO	
Evento	22 de agosto de 2024
Chamada para inscrição de trabalhos	Até 26 de agosto de 2024
Envio do aceite	Até 28 de setembro
Publicação do livro <i>Bravos X</i>	2025

Quaisquer informações adicionais poderão ser solicitadas mediante envio de mensagem àquele mesmo endereço de e-mail neples.ppgl@gmail.com.

Vitória, 10 de julho de 2024.

Paulo Roberto Sodré
Renata Bomfim
Sérgio da Fonseca Amaral
Vitor Cei

Comissão Organizadora